

ISSO EXISTE, ISSO É GRANDE, ISSO NÃO COMEÇOU AGORA: HISTÓRIAS DE EDUCAÇÃO

Coordenador: Claudia Bechara Fröhlich

Em sua segunda edição, o Isso Existe é um projeto de podcast de memórias de educação realizado pelo Núcleo de Pesquisa em Psicanálise, Educação e Cultura (NUPPEC-eixo 2) desde que a COVID-19 - e diversas camadas de uma crise de linguagem no país - inscreveu a necessidade de inventar(iar)mos formas de educar num cenário de escasso investimento. A frase "isso existe, isso é grande, isso não começou agora", do documentário Emicida: AmarElo - É tudo pra ontem, foi inspiração para uma tomada de responsabilização pelo registro e transmissão de histórias ocorridas em escolas de Porto Alegre nos últimos 20 anos e que estão em risco de pagamento. Sem nenhum conhecimento prévio na elaboração de podcasts, mas com o objetivo de construir um inventário de histórias (já existentes) de educação - e registrá-las em arquivo de áudio, como uma experiência de escuta - ensejamos, com esse gesto, armar uma plataforma de lançamento para novas gerações. O Isso Existe tem sido uma ferramenta de resistência à crise de linguagem vivida no Brasil, num contrafluxo da manipulação de verdades e sentidos (fake news em tempos de pós-verdade) em vigor nos mais diversos âmbitos da sociedade brasileira e que - somada à instabilidade política, econômica e sanitária - atingiu níveis alarmantes com o surgimento da Covid-19. A partir do estudo de autores como Freud, Derridá, Larrosa,- e do empenho em elaborar e realizar podcasts artesanais sem nenhum conhecimento prévio de gravação/edição de som-, e sustentados na importância de registrar as histórias de protagonistas da educação da escola pública Porto Alegre, foram realizadas 7 entrevistas, em episódios de 30 minutos cada, que compuseram a primeira temporada do projeto. As entrevistas visaram à rememoração de experiências de ensino-aprendizagem, políticas públicas e intervenções pedagógicas que movimentaram a cidade nos últimos anos. Em cada episódio algumas questões se repetiram aos entrevistados: o que é a escola hoje? como foi o retorno ao presencial? o que resta? você poderia sortear uma palavra no nosso baralho de cartas? você poderia doar uma palavra ao nosso baralho? Nesse sentido, as conversas registradas procuraram manter a abertura polissêmica das palavras, a narrativa espontânea (embora dirigida pelos referidos marcadores) e a língua viva, sem distorções e retóricas linguísticas. Apostamos no rememorar como forma de despertar, através de narrativas sobre o passado, alimentando o im-possível da educação, no agora... e que a experiência de escuta dessas histórias registradas em podcasts

constitua uma rede conjunta de reflexões e compartilhamento de experiências que contribuam para a valorização da escola pública como ambiente de formação do coletivo e do bem comum.